



USO DE QUITOSANA NO CONTROLE DE FITOPATÓGENOS

Amanda Keller Siqueira¹

Osmar da Rocha Levandoski Junior²

Jeislane Camila Sampietro Klack de Brito³

Vanessa Gomes da Silva⁴

Gabriela Aparecida Pereira Bertan (apresentadora)⁵

Resumo: O uso de fungicidas é empregado no sistema convencional de cultivo, podendo causar danos à saúde humana, animal e para o ambiente. Nos últimos anos há a tendência da busca de controles alternativos de doenças, visando o acesso fácil e de baixo custo e, minimamente, eficiência semelhante aos métodos de controle já existentes. Uma das alternativas é a utilização de quitosana, substância extraída da carapaça dos crustáceos, inócua e barata. Dentre os fitopatógenos, os fungos são frequentemente associados com doenças em plantas. Esse estudo objetivou testar o efeito inibitório de quitosana sobre o crescimento micelial dos fungos *Fusarium* sp., *Rhizoctonia* sp. e *Trichoderma* sp. Quitosana foi adicionada em Ágar Batata Dextrose (BDA), em 1% de ácido acético, nas concentrações 0, 1, 2, 4, 8 e 16%. Os fungos foram cultivados no centro das placas, com quitosana (experimentais) e sem quitosana (controle), incubados a 25°C, com e sem fotoperíodo de 12 horas. As medições foram realizadas diariamente, em dois diâmetros transversais, até que o crescimento micelial dos fungos das placas controle atingisse os bordos da placa de Petri. O crescimento micelial de *Fusarium* sp. foi significativamente inibido pela quitosana nas concentrações 1, 2, 4 e 8%; no 4º, 5º e 6º dias de avaliação, em fotoperíodo de 12 horas. No entanto, para *Rhizoctonia* sp. não houve qualquer redução do crescimento micelial. O crescimento micelial de *Trichoderma* sp., em

¹ Professora Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, contato: amanda.siqueira@uffs.edu.br

² Discente do curso Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, contato: olevandoski@gmail.com

³ Discente do curso Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, contato: jeislanesampietro13@hotmail.com

⁴ Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, contato: vanessa.silva@uffs.edu.br

⁵ Discente do curso Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, contato: gabrielabertan@gmail.com



ambas as condições de luz, foi o que apresentou maior redução, em todas as concentrações avaliadas, nos dias um, dois e três. Conclui-se que a quitosana possui efeito inibidor do crescimento micelial de *Fusarium* sp. e *Trichoderma* sp. Também pode-se concluir que o uso consorciado de quitosana e *Trichoderma* sp. não é indicado, uma vez que a quitosana pode inibir o crescimento deste fungo que é largamente utilizado no biocontrole de fitopatógenos e na promoção de crescimento vegetal.

Palavras-chave: Biocontrole. Fungos. Biofungicida. Biopolímero.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral